

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE FOLHAS DE PLINIA PHITRANTHA (KIAERSK.) MATTOS (JABUTICABA-BRANCA)

GIOVANA RAGGIOTTO FATUCH¹, RAFAELLY DOS SANTOS OLIVEIRA FERREIRA¹, PAULA PERUSSI¹, CINTIA MARA RIBAS¹, MARCIA REGINA PINCERATI¹, SILVIA STANICA¹, ALESSANDRA CRISTINA PEDRO¹, MARCELO LIMONT¹

¹. UNIVERSIDADE POSITIVO, SEDE ECOVILLE, R. PROF. PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA, 5300, CURITIBA/PARANÁ, BRASIL

A bioprospecção de metabólitos secundários de plantas nativas da Mata Atlântica tem se destacado como estratégia promissora na busca por novos agentes antimicrobianos. Nesse contexto, *Plinia phitrantha* (Kiaersk.) Mattos, conhecida como jabuticaba branca, apresenta potencial biotecnológico relevante, embora ainda seja pouco explorada cientificamente. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos obtidos a partir das folhas da espécie. Foram preparados extratos aquosos (infusão - 1,5 g de folhas/100 mL de água estéril), etanólico e hidroetanólico (1:10 p/v). A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo método de difusão em poço em ágar Mueller-Hinton frente a *Staphylococcus aureus*, utilizando discos de amoxicilina como controle positivo e os solventes como controle negativo. Os extratos apresentaram halos de inibição frente a *S. aureus* entre 20 e 22 mm, sendo observada maior eficiência para os extratos etanólico e hidroetanólico. Os resultados podem estar relacionados com o elevado teor de compostos fenólicos e compostos bioativos presente nos extratos. Em estudo anterior, a avaliação fitoquímica do extrato etanólico identificou a presença de ácido gálico ($23,53 \pm 1,48$ ppm), rutina ($63,78 \pm 0,23$ ppm), ácido protocatecuico ($0,71 \pm 0,04$ ppm) e catequina ($126,58 \pm 0,38$ ppm). Dessa forma, a atividade antimicrobiana observada pode ser resultado da presença destes metabólitos, já associados à desestabilização de membranas bacterianas e interferência em processos metabólicos essenciais. Além disso, compostos como rutina e ácido protocatecuico podem contribuir para a atividade antimicrobiana e antioxidante, potencializando efeitos sinérgicos entre os metabólitos presentes nos extratos. Assim, o estudo evidencia o potencial biotecnológico de *P. phitrantha* como fonte de compostos bioativos de interesse farmacêutico e antimicrobiano consolidando a espécie como uma candidata para o desenvolvimento de novos fitoterápicos, reforçando a importância da conservação e do uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica. Além disso, os resultados indicam a necessidade de estudos futuros utilizando maiores concentrações dos extratos e modelos biológicos mais complexos para aprofundar a compreensão dos mecanismos de ação envolvidos.

Agradecimentos: